

Pastore tenta vencer a relutância de banqueiros

NOVA YORK — O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, e sua equipe técnica reuniram-se ontem, na sede do Citicorp, com os membros do comitê de assessoramento para discutir a tomada de novos empréstimos pelo Brasil, até o final deste ano e durante 1984. Pastore esteve só uma hora com os banqueiros e depois não deu informações sobre suas atividades no resto do dia.

Enquanto a equipe técnica do BC permanecia com os banqueiros no Citicorp, os correspondentes de jornais e da televisão brasileiros tentaram, em vão, uma entrevista com Pastore e com o ministro Ernane Galvêas, da Fazen-

da, que também se encontra em Nova York, onde falará hoje na Câmara Brasileiro-Americana de Comércio.

Os rumores são de que o Brasil pedirá US\$ 7 bilhões aos bancos até o final de 84, apesar de os banqueiros estarem dispostos a conceder apenas US\$ 6 bilhões ou US\$ 6,5 bilhões, na melhor das hipóteses. Nenhum banqueiro quis comentar o fracasso do Decreto-Lei nº 2.024, nem a perspectiva de nova derrota do governo na votação do Decreto-Lei nº 2.045, mas todos eles aparentavam nervosismo, por temerem que a inflação brasileira continuará no ritmo dos últimos anos. (J.A.).